

Estudantes da Ulbra se mobilizam para manter linha universitária

RETOMADA para teste, linha só seguirá em funcionamento com adesão de 30 alunos por dia

ISADORA FERREIRA
redacao10@jornalibia.com.br

Após diversas reuniões entre a Viação Montenegro, a Vimsa, Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional (Metroplan) e estudantes da Ulbra, a linha Montenegro/Ulbra e Ulbra/Montenegro retornou para um teste de 30 dias com ida para a Universidade às 17h55min e volta às 22h10min. Desde o dia 2 de maio, a linha está em funcionamento e pode continuar, com a condição de que pelo menos 30 alunos utilizem o ônibus todos os dias. O teste, noticiado pelo Ibiá, foi esti-

pulado pela Vimsa, Metroplan e Passe Livre Estudantil em consenso com estudantes representantes no dia 25 de março, em reunião proposta pelo vereador Talis Ferreira. Vale lembrar que a linha universitária é apenas para a Ulbra, já que a Unisinos e Feevale não tiveram representantes na reunião. Agora, com a linha já em teste, a preocupação para mantê-la é grande, por isso, alunos de Montenegro que a utilizam estão realizando uma mobilização para buscar mais estudantes.

Joice Cristiane Quevedo foi uma das alunas da Ulbra que esteve presente na reunião e está à frente do movimento. Ela pontua que o receio é que não tenham 30 alunos todos os dias para utilização da linha e, assim, ela seja novamente cortada. "Não terá 30 alunos nos cinco dias (úteis na semana) neste semestre. É complicada-

do pagar cinco dias de transporte nos dias de hoje. Eu, por exemplo, vou três dias, mas tem gente que só vai um ou dois", afirma. Ela ressaltou que se a linha se mantiver para o próximo semestre, mais estudantes irão aderir, principalmente ao saberem se tem ou não acesso ao benefício do Passe Livre Estudantil.

Joice relembra que a linha é de extrema importância principalmente pelo Passe Livre, que só é aceito por linhas urbanas. Mesmo assim, ela destaca que quem não tiver direito ao benefício, ao utilizar a linha retomada, ganha 10% de desconto. Por isso, quanto mais alunos aderirem ao uso, maior é a garantia de que a linha seguirá em funcionamento.

"Precisamos muito desta linha, pois além de facilitar o transporte para a faculdade, temos desconto mesmo não sendo do Passe Livre. Mui-



Reunião que definiu teste para a linha ocorreu em 25 de março com a participação da Vimsa, Metroplan, Passe Livre Estudantil e alunos da Ulbra

tos de nós trabalhamos fora e temos família para sustentar, ainda mais nos dias de hoje que está tudo com o valor muito alto", salienta. "Só para constatar que o transporte fretado não nos deixa mais

em casa, nos deixa praticamente igual a Viação, logo, se não temos este diferencial, por que não utilizar a linha da nossa cidade?", indaga.

Foi em novembro de 2021 quando as aulas voltaram ao

presencial, mas os alunos tiveram um choque ao saber que as linhas haviam sido retiradas sem prazo para retorno. Desde então cada aluno precisou "se virar" para não precisar parar de estudar.

Cultura Hip Hop mais próxima de ser declarada de interesse cultural Estadual

A Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul aprovou por unanimidade, na última semana, o projeto de Lei 376/2021, da deputada Sofia Cavedon, que declara como de relevante interesse cultural estadual a "Cultura Hip-Hop" em todas as suas manifestações no Estado do Rio Grande do Sul. O relatório recebeu 11 votos favoráveis e nenhum contrário e a matéria agora segue para o departamento de Assessoramento Legislativo que avaliará se a matéria segue para outra comissão ou se vai diretamente à apreciação do plenário.

No projeto que teve início a partir de uma provocação do Fórum Permanente de Hip-Hop a deputada teve a colaboração de entidades e lideranças do Hip-Hop de Porto Alegre e todo o Estado, que juntos construíram e modificaram textos de registros já existentes no Rio de Janeiro e outros Estados. Além disso, após a construção do texto foi feita uma audiência pública na Assembleia



A dança é uma das manifestações da cultura Hip Hop

Legislativa para apresentar a proposta, na qual foi deliberado que hoje o Hip Hop é patrimônio cultural imaterial do Estado.

Para o embaixador do Hip Hop gaúcho, MC Pedrão, este passo é um reconhecimento mais que merecido após décadas de luta e espaço. "Vai ajudar a fortalecer ainda mais a cul-

tura de rua que é sinônimo de resistência. E seguimos firmes na nossa luta por uma sociedade justa pra todas as pessoas", fala.

Integrante do Fórum Permanente do Hip Hop Gaúcho, B.Boy Jukinha, relata que esta luta teve início em 1999, com a primeira organização de Hip Hop do Estado e demais

entidades do movimento. "É um grande sentimento de felicidade, pois este registro vai garantir ao Hip Hop mais respeito e o investimento por parte dos gestores públicos de todo Estado. E é um grande avanço que irá valorizar o Hip Hop em todas as cidades do Rio Grande do Sul", completa. (MG)

Bairro Industrial elege nova Garota e Garoto

No próximo sábado, 14, a partir das 14h, a Associação Comunitária do Industrial promove na própria sede, após dois anos de pandemia, mais uma tradicional escolha do Garoto e Garota do bairro. Treze jurados engajados na causa escolherão, além do Garoto e Garota (13 a 18 anos), o Gatinho e Gatinha (0 a 6 anos) e Garotinho e Garotinha (7 a 12 anos). Vale lembrar que não há mais inscrições abertas e que no dia da escolha, cerca de seis participantes de cada categoria (os que venderem mais votos) irão a júri.

O evento, aberto à comunidade, contará com distribuição de cachorro quente, café e chá para os inscritos no concurso como forma de agradecimento pela participação, assim como incentivo. A voluntária Popy Silva, também diretora de eventos sociais da Associação, pontua que quem tiver interesse pode realizar a doação destes itens para que a ação possa atingir também outras crianças do bairro em situação de vulnerabilidade. Para isso, o contato pode ser feito com ela através do número (51) 9 9752-1605. (IF)



O evento é aberto a comunidade e inicia às 14h, com o desfile dos participantes